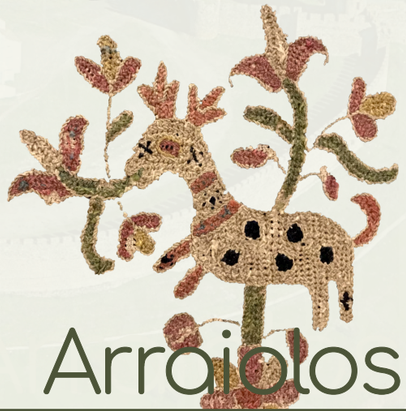
GUARD &GUIDE



Arraiolos





Igreja | Church
S. Pedro da Gafanhoeira

A fundação desta igreja paroquial está associada ao povoamento ordenado por D. Dinis (1261-1325) do 'Reguengo da Vide', vasta área a Sul da aldeia, atravessada pela ribeira com o mesmo nome. Nesta povoação se fundou, no final da Idade Média, uma confraria e leprosaria que, muito decadente, foi extinta em 1817. Para além do púlpito reves-tem-se de especial interesse dois dos altares laterais: o do lado do Evangelho, dedicado a N.º Sr.ª do Rosário, apresentando retábulo de talha barroca e, no chão, a única tampa de sepultura do templo, datando de 1674 e pertencente a um sacerdote de origem irlandesa, Patrício de Velois de Nasan, que aqui foi Cura durante 19 anos; e o do lado oposto, devotado a S. Miguel, de época ainda anterior. Monumento de Interesse Público desde 2015.

The foundation of this parish Church is associated with the settlement ordered by D. Dinis (1261-1325) of the "Reguengo da Vide" (Vide's royal lands), a vast area south to the village, crossed by the stream with the same name. A brotherhood and leprosarium was founded in this settlement at the end of the Middle Age, which highly decaying was extinguished in 1817. Besides the pulpit, two of the lateral altars are of special interest: the one on the Gospel side, devoted to N.º Sr.ª do Rosário, with a baroque carved retable and, on the floor, the single temple grave cover, dating from 1674 and belonging to a priest of Irish origin, Patrício de Velois de Nasan, who had been Vicar here for 19 years; and the one on the opposite side, devoted to S. Miguel, from an even earlier period. Monument of Public Interest since 2015.



Ecopista
Eco-Track

Este antigo ramal ferroviário Évo-ra/Mora, inaugura-do a 20 de abril de 1907, percorria num total de 62 km três concelhos alente-janos: Évora, Arrai-olos e Mora. Trans-formado em Eco-pista, permite hoje em dia um deslum-brante passeio pelo coração do montado. Aqui podem observar-se uma fauna e flora riquíssimas, no entorno de uma paisagem muito preservada, que na sua esfera de responsabilidade própria também o Serviço de Prote-ção da Natureza e Ambiente da Guar-da Nacional Repu-blicana ajuda a defender. Coinci-dindo em parte com a Ecopista, destaque também para o percurso **Entre Pontos e Colinas**, mais ligeiro (8,5km) e passando pela povoação de Ilhas, pela Barra-gem da Oleirinha e pelo Castelo de Arraiolos, de onde se pode partir para a visita do aglomerado urbano.

This former Évora/Mora railway branch, opened on April 20, 1907, cov-ered a total of 62 km in three Alentejo Municipa-lities: Évora, Arraiolos and Mora. Transformed into an Eco-track, it allows nowadays a dazzling walk through the montado (local cork and holm oaks forestation) heart. Here it can be observed a rich fauna and flora, in a very preserved landscape sur-roundings, which in its own sphere of responsibility the Nature and Envi-ronment Protection Service of the National Republi-can Guard also helps to defend. In part coinciding with the Eco-track, highlight also to the course **Be-tween Points and Hills**, lighter (8.5 km) and passing through the Ilhas village, the Oleirinha Dam and the Arrai-olos Castle, from where one can de-part to visit the urban agglomera-tion.





Igreja | Church
N. ª Sr.ª da Encarnação

Consiste a Igreja Matriz do Vimieiro na reconstrução de um templo pri-mitivo, que deverá remontar ao secu-lo XIII, pois o dízi-mo das suas ren-das foi concedido pelo bispo D. Álva-ro de Abreu ao deão da Se´ em 1437. Assinala o final da campanha de obras de reno-vação a inscrição que encima a por-ta, remetendo para 1557. Ao centro da capela-mor, foi erguido o retábulo de estuque e alve-naria, reproduzin-do o modelo do altar da capela lateral dedicada a N.º Sr.ª da Encar-nação, mandada edificar pelos Con-des de Vimieiro no final século XVII. Aos mesmos nobres – o Gover-nador militar de Estremoz Sancho de Faro e Sousa (1735-1790) e sua esposa, a poetisa Teresa de Mello Breyner (1739-1798) – se ficaria a dever a recuperação e ampliação da antiga pousa-da do século XVI existente na vila, belo solar que habitariam por gerações: chega ao presente como **Palácio dos Condes de Vimieiro**, onde existiram esplêndidos jar-dins exteriores e uma Fonte-Obelisco, recente-mente adquirido pela Câmara Muni-cipal visando a sua recuperação. A igreja é desde 2002 Imóvel de Inte-resse Público.

Consists the Vimieiro Main Church in the reconstruction of a primitive temple, which shall date back to the 13th century, since the tithe of its incomes was granted by bishop D. Álvaro de Abreu to the Cathedral dean, in 1437. The end of the campaign for reno-vation works is marked in the inscription above the door, remitting to 1557. In the chan-cel center, was erected the stucco and masonry altar-piece, reproducing the side chapel altar model devoted to N.º S.º da Encarnação, ordered to be built by the Counts of Vimieiro in the late 17th century. To the same nobles – the Estremoz military governor Sancho de Faro e Sousa (1735-1790) and his wife, the poet Teresa de Mello Breyner (1739-1798) – would be due the recovery and enlargement of the ancient 16th cen-tury lodge existing in the village, a beautiful manor that they would inhabit for genera-tions: it reaches the present as the **Counts of Vimieiro Palace**, where there were splendid exte-rior gardens and a Obelisk Fountain, recently acquired by the City Council aiming its recovery. The Church has been since 2002 Property of Public Interest.



Igreja | Church
S. Gregório

Igreja Matriz edifi-cada em 1524, muito ampliada no início do século XVII, conferindo-lhe a sua atual estrutura. No inte-rior está decorada com painéis de azulejos e ao cen-tro da capela-mor foi construído um grande retábulo de talha seiscen-tista. No adro do templo, classifica-do como Monu-mento de Interesse Público, um **Cruzei-ro** apresenta cave-iras e tíbias, símbo-los da morte que buscavam a refle-xão e penitência dos vivos.



Main Church built in 1524, greatly expanded at the beginning of the 17th century, giving it its current struc-ture. Inside, it is decorated with tile panels and in the center of the chan-cel a large altar-piece of the 17th century was built. In the forecourt of the temple, classi-fied as a Monu-ment of **Public Interest, a Stone Cross** features skulls and tibiae, symbols of death that sought the reflection and peni-tence of the living.

Igreja | Church
N.º Sr.ª da Consolação

Igreja paroquial da Igrejinha, foi fun-dada em 1528 por Luís Mendes de Oliveira, vereador da Câmara Munici-pal e Juiz dos Órfãos de Évora, e sua mulher Isabel Jorge. Não tendo filhos, deixa o casal várias pro-priedades para com as rendas delas se manter uma capela de missa por suas almas, encontran-do-se os corpos de ambos sepultados em campa rasa na capela-mor. Não tardaria, a cons-trução de casas perto do templo. Do início do século XVII e´o **Cruzeiro** que enobrece e sacraliza o adro, feito de acordo com o modelo dos que o primeiro Arcebispo de Évo-ra, depois **Cardeal-Rei D. Hen-rique** (1512-1580), mandara colocar na beira das estra-das para apelo à devoção e piedade popular. Sabe-se que por meados do século XVIII já se chamava a esse pequeno núcleo habitacional "alde-ia nova" e que o proselitismo religi-oso da época con-duziria a`criação da Confraria do Sacramento (1783). Monumento de Interesse Público desde 2013.

Igrejinha parish Church, was founded in 1528 by Luís Mendes de Oliveira, City Coun-cil alderman and Judge of the Évora's Orphans, and his wife Isabel Jorge. Having no children, the couple left several properties to main-tain with their income a requiem chapel for their souls, both of the bodies being bur-ied in a shallow grave in the chan-cel. It would not take too long, to the building of houses near the temple. From the beginning of the 17th century is the **Stone Cross** that ennobles and sanc-tifies the church-yard, made according to the model of those which the first Arch-bishop of Évora, later **Cardinal-King D. Henrique** (1512-1580), had ordered to be placed on the side of the roads appealing to popular devotion and piety. It is known that by the middle of the 18th century this small residential nucleus was already called "new village" and that the religious proselytism of the time would lead to the creation of the Sacramento Broth-erhood (1783). Mon-ument of Public Interest since 2013.



Igreja | Church
Santana do Campo

Também conheci-da por Igreja de Santana não "do Campo", mas "da Franzina", foi erigi-da no século XV por cima de uma outra mais peque-na (datando pro-vavelmente dos séculos XII / XIII), que por sua vez teria sido edifica-da já sobre um antigo **templo roma-no dedicado a Carneus Calanti-censis**, divindade regional relaciona-da com a criação de gado (séculos II ou III), cujas ruínas foram incorporadas na cabeceira do templo. Reformada em 1795, como se pode ver no lintel do pórtico, é Monu-mento Nacional desde 1910.

Also known os San-tana not "do Cam-po" (field) but "da Franzina" (slender) Church, it was erected in the 15th cen-tury above a smaller one (pro-bably dating from the 12th / 13th cen-turies), which in turn would have been built over an ancient **Roman temple devoted to Carneus Calanticensis**, regional deity related to cattle raising (2nd or 3rd centuries), whose ruins were incorpo-rated in the temple headboard. Reno-vated in 1795, as can be seen in the lintel of the por-tico, it has been National Monu-ment since 1910.

Barragem do Divor
Divor Dam

Localiza-da na Bacia do Tejo, a barragem entrou em fun-cionamento em 1965. Está inserida numa zona de montados de azi-nho e sobro, tendo a **carpa**, o **achigã** e a **perca** como espécies piscícolas mais vulgares. Implicou a inunda-ção de uma vasta área agrícola de declive suave e foi construída com o propósito principal do abastecimento dos concelhos de Évora e de Arraio-los. Servindo hoje em dia para rega-dio, integra o siste-ma de rega do Alto Alentejo.

Located in the Tagus Basin, the Dam started oper-ating in 1965. It is inserted in an area of holm and cork oak, having the **carp**, the **largemouth bass** (Micropterus salmoides) and the **perch** as the most common fish spe-cies. It implied the flooding of a vast gentle slope agri-cultural area and it was built with the main purpose of supplying the Muni-cipalities of Évora and Arraiolos. Now-adays with irriga-tion purposes, it integrates the Alto Alentejo watering system.

Igreja | Church
St.ª Clara

Igreja Matriz do Sabugueiro, foi erigida nos fina-is do século XVI, sendo hoje clas-sificada como Monumento de Interesse Público. O programa deco-rativo prolonga-se até ao século XVIII, destacando-se os painéis de azulejos policromos com temas alusivos à paixão de Cristo. Um **Cruzeiro** simples, fronteiro, sacraliza o espaço envolvente.

Sabugueiro's Main Church, was erected at the end of the 16th century, being today classi-fied as a Monu-ment of Public Interest. The deco-rative program spreads until the 18th century, high-lighting the panels of polychrome tiles with themes allud-ing to the passion of Christ. A simple, frontier **Stone Cross** sacralizes the surrounding space.

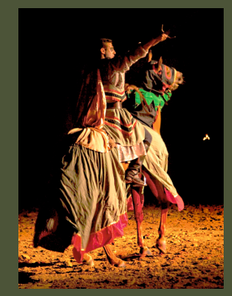


Câmara Municipal | City Council: www.cm-arraiolos.pt
Guarda Nacional Republicana | National Republican Guard (GNR): www.facebook.com/GNRAlentejo
Equipa de Projeto | Project Team: Manuel Patrocínio, Pedro Croca, Renata Marques, Rui Vieira e Sara Marques Pereira

Posto Territorial GNR | GNR Headquarters:
LAT: 38º43'25.85"N / LONG: 07º59'01.21" W
+ 351 266 499 130

O Destacamento Territorial de Estremoz da Guarda Nacional Republicana abrange os concelhos de Arraiolos, Borba, Estremoz e Mora. Corresponde esta área à frente Norte do Distrito de Évora, confinando por noroeste com o Distrito de Santarém e por nordeste com o Distrito de Portalegre. Dos castelos, fortalezas e torres destes concelhos, emana ainda a bravura com que em 1665 se travou a Batalha de Montes Claros, cuja vitória sobre as forças espanholas garantiu a independência de Portugal durante a Guerra da Restauração. Herdeiro das virtudes e tradições da última tropa a cavalo em Portugal, a Guarda Nacional Republicana procura através do Grupo de Recriação de Torneios Medievais manter acesa esta chama do passado, trazendo para o presente a história e a glória dos combates de outrora como forma de homenagem a todos aqueles que, pela sua ação, engrandeceram o nome da Pátria Lusitana. Como muito justamente afirmou um dia Mouzinho de Albuquerque, "este reino é obra de soldados".

The National Republican Guard territorial detachment of Estremoz comprises the municipalities of Arraiolos, Borba, Estremoz and Mora. This area corresponds to the north of Évora's district, bordering from the northeast with the district of Santarém and from the northeast with the district of Portalegre. From the castles, fortresses and towers of these counties, still emerges the bravery with which Montes Claros battle was fought in 1665, ensuring with victory over Spanish forces the independence of Portugal during the Restoration War. Inheritant to the virtues and traditions of the last troop of knights in Portugal, the National Republican Guard seeks through the Medieval Tournaments Recreation Group to keep alive this flame of the past, bringing to the present the history and the glory of the former combats, as a way to pay tribute to all of whom have enhanced, by their action, the Lusitanian homeland. As Mouzinho de Albuquerque rightly once stated, "this kingdom is the work of soldiers".



Projeto financiado no âmbito do Programa Fora de Cena
Promovido por: CIMAC
Cofinanciado por:



Centro Interpretativo do Mundo Rural
Interpretive Centre of the Rural World

Projeto museológi-co que pretende preservar a memó-ria de vivência no espaço rural alen-tejano do final do século XIX até mea-dos do século XX: os trabalhos agrí-colas, os costumes e as tradições, mar-cadas também pe-lo calendário das festas e romarias.

Museological pro-ject that intends to preserve the mem-ory of living in Alen-tejo's rural environ-ment, from the end of 19th to the mid-dle of 20th century: agricultural works, customs and tradi-tions, also marked by the festivals and pilgrimages calendar.



Fonte do Pedro ou dos Almocreves
Stone or Carters Fountain

Singular chafariz, datado de 1827, com duas bicas que em bom cau-dal jorram a água recebida numa almofada em már-more, de onde cai para um tanque oval. O nome deri-va do seu uso pe-los almocreves, an-tigos comerciantes que utilizavam ani-mais de carga como burros.

Singular fountain, dated 1827, with two spouts that in good flow gush the water received in a marble cushion, from where it falls into an oval tank. The name comes from its use by the almocreves (cart-ers), ancient trad-ers who used cargo animals like donkeys.

Património Megalítico
Megalithic Heritage

Partilhando da riqueza do megali-tismo da região, conta o Concelho de Arraiolos com mais de meia cen-tena de antas, mamoas e menires. Os vestígios deste património funerá-rio começaram a ser levantados e estudados no final do século XIX, con-tinuando-se hoje em dia o seu estu-do e conservação. De entre todos, merecem destaque o Menir da Caeira e as Antas dos Tes-tos, de Almargem, dos Alfaiates, do Peral ou da Herda-de de Prates, além da **Anta da Vila de Arraiolos**, tomba-da em 1910 Monu-mento Nacional (na imagem, reco-lha de 1977 do Sis-tema de Informa-ção para o Patri-mónio Arquitetóni-co). Infelizmente, por se encontrar em propriedade privada, de difícil acesso ou com reduzidas condi-ções de visitação, constitui este património e a sua descoberta uma tarefa muitas vezes não isenta de dificuldades.

Sharing the wealth of the region's megalithism, the Municipality of Arraiolos counts with more than half a hundred dol-mens, tumuli and menhirs. The re-mains of this fu-nerary heritage be-gan to be surveyed and studied at the end of the 19th cen-tury, continuing today its study and conservation. Among all, the Caeira Menhir and the Dolmens of Testos, Almargem, Alfaiates, Peral or Prates estate are worth underlining, in addition to the **Arraiolos Village Dolmen,** listed in 1910 as a National Monument (in the image, collected in 1977 by the Infor-mation System for Architectural Heri-tage). Unfortu-nately, for stand-ing on private prop-erty, difficult to access or with reduced visitation conditions, this heritage and its discovery consti-tute many times a task not exempt from difficulties.



Arraiolos

Guard & Guide



Tapetes de Arraiolos
Arraiolos Rugs

Representando uma notável forma de artesanato português e o mais internacional símbolo arraiolense, os tapetes são desde 2015 candidatos a Património Imaterial pela UNESCO. Referências documentais atestam o seu fabrico nesta vila alentejana já no século XVI. Com influência nos "tapetes de nós" orientais, turcos, mas principalmente persas, utilizam nos seus desenhos esses motivos eruditos. No inventário dos bens pessoais ordenado pelo Juiz dos Órfãos à morte dos respetivos proprietários, surge em 1598 a primeira referência a um tapete feito nesta vila. A partir do século XVIII cada vez se tornam mais comuns nas casas abastadas ou conventos, sinónimo de sofisticação e poder, os "tapetes da terra", ou de "Arraiolos". Já sob esta designação, inicia-se a introdução de motivos populares nos desenhos. Às próprias **tapeteiras** se deve muita da preservação deste trabalho notável, porque a decadência atingida no século XIX foi recuperada pela arte e perseverança destas artesãs que, nas décadas seguintes do século XX, buscaram essa velha tradição e a recuperaram, através dos desenhos e técnicas dos antigos exemplares encontrados. Por essa razão, em sua justa homenagem foi erigido o **Monumento à Tapeteira** (do qual se recupera, em apontamento recortado, um dos elementos). Com um festival que anualmente lhe é dedicado – **O Tapete está na Rua** – são hoje em dia muito apreciados e valiosos estes bordados a lã merina sobre tela de linho, estopa de linho, brim ou grossaria, feitos a ponto cruzado oblíquo, também conhecido como "trança eslava", através do processo de fios contados de modo a atapetar o fundo do campo e da barra.



Representing a remarkable form of Portuguese handicrafts and the most international symbol of Arraiolos, the rugs are since 2015 candidates to Intangible Heritage by UNESCO. Documentary references attest to its manufacture in this Alentejo village already in the 16th century. With influence on the oriental, Turkish, but mainly Persian "knot rugs", they use these erudite motifs in their designs. In the inventory of personal property ordered by the Judge of the Orphans at the death of the respective owners, the first reference to a rug made in this village appears in 1598. From the 18th century onwards, become more and more common in wealthy houses or convents, synonymous with sophistication and power, the "carpets of the land", or "Arraiolos". Already under this designation, begins the introduction of popular motifs in the drawings. Much of the preservation of this remarkable work is due to the **rug-workers** (mostly women) themselves, because the decay reached in the 19th century was recovered by the art and perseverance of these artisans who, in the following decades of the 20th century, sought this old tradition and recovered it, through drawings and techniques of the old specimens found. For this reason, in its rightful homage the **Rug-Worker Monument** was erected (from which one of the elements is recovered, in a clipped outline). With a festival annually dedicated – **The Rug is in the Street** – are nowadays very much appreciated and valuable these embroidered with merino wool on linen canvas, linen burlap, denim or coarse, made in oblique cross stitch, also known as "Slavic braid", through the process of counted threads in order to carpet the bottom of the field and the bar.





Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos
Arraiolos Rug Interpretive Centre

Ocupando o **espaço do antigo Hospital do Espírito Santo** (século XV), posteriormente **Posto da Guarda Nacional Republicana**, o Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos permite conhecer a história e as técnicas desta arte, que ao longo de quatro séculos soube transformar-se e reinventar-se. Na Praça do Município, onde fica situado e é possível conhecer a sua sala de exposições, pode igualmente ser apreciado o **Pelourinho de Arraiolos**, em mármore branco de Estremoz, elevado em virtude do segundo Foral atribuído por D. Manuel (1511) e Monumento Nacional desde 1910.

Occupying the space of the ancient **Espírito Santo Hospital** (15th century), subsequently **Post of the National Republican Guard**, the Arraiolos Rug Interpretative Centre allows to learn about the history and techniques of this art, which over four centuries has known how to transform and reinvent itself. In the Municipal square, where it is located and is possible to visit its exhibition hall, it can also be appreciated the **Arrraiolos Pillory**, in white marble from Estremoz, elevated due to the second Charter attributed by D. Manuel (1511) and National Monument since 1910.

Casa do Capitão-Mor
Captain-Major's House

Construída nos finais do século XVIII para morada do último Capitão-mor de Arraiolos, Manuel José Mendes Carvalho. Também conhecida como **Casa da Mala-Posta**, pois terá albergado esse serviço em tempos passados. Foi ainda Quartel dos Bombeiros e é atualmente a **Biblioteca Municipal**. Em vias de classificação, tem desde 1988 o estatuto de Imóvel de Interesse Municipal.

Built at the end of the 18th century as the home of the last Captain-Major of Arraiolos, Manuel José Mendes Carvalho. Also known as **Mala-Posta House**, as it will have housed this service (mail stagecoach) in times past. It was also the Fire Station and is currently the **Municipal Library**. In the process of classification, it has since 1988 the status of Municipal Interest Property.





Paços do Concelho
Town Hall

Para as suas primitivas instalações, a Câmara Municipal adquirira em 1532 várias casas, onde se passaram a realizar as sessões camarárias e onde seria criada a Cadeia, hoje Tribunal. Com o crescimento da urbe é construído no final do século XIX o atual edifício dos Paços do Concelho, no qual merece particular destaque e visita o Salão Nobre, decorado com painéis do talentoso pintor, também filho da terra, **Dordio Gomes** (1890-1976). Os trabalhos, realizados entre 1927 e 1932, destinaram-se especialmente a este espaço.

For its primitive installations, the City Council acquired in 1532 several houses, where the council sessions started to be attained and where the Jail, today the Court, would be created. With the urban growth, the current Town Hall building is constructed at the end of the 19th century, in which it the Noble Hall deserves particular mention and visit, decorated with panels by the talented painter, also a son of the land, **Dordio Gomes** (1890-1976). Carried out between 1927 and 1932, the works were specially destined to this space.



Castelo | Castle

Exemplo muito interessante e raro da arquitetura militar do gótico, de traçado circular com torreões quadrados, também é conhecido por **Paço dos Alcaides** e começou por ser, de facto, uma cerca urbana. A ocupação humana no cabeço rochoso do Monte de S. Pedro remontará a 2.500 anos a.C., tendo com probabilidade sido um povoado neolítico e da idade do bronze. A "Herdade de Arraiolos" foi inicialmente doada por D. Afonso II ao Bispo de Évora (1223), com a obrigação deste ali mandar construir um castelo para defesa da região. Datará de 1290 a Carta de Foro e Povoamento concedida por D. Dinis, mas no século XV toda a vasta propriedade passaria para a Casa de Bragança, responsável pelas edificações posteriores. Em estado de avançada degradação, foi abandonada em 1689, restando apenas a elegante **Igreja do Salvador**, que se manteria como Matriz até ao século XVII – quando é substituída pela **Igreja de N.ª S.ª dos Mártires**, edificada no local onde existia um anterior templo devotado a St.ª Maria. A nova Matriz sofreria, por sua vez, múltiplos danos ao longo do tempo, tendo sido mandada reconstruir por D. Miguel de Távora em 1747, já com características do barroco-rococó e a nova devoção, possuindo hoje oito capelas laterais. O Castelo e a Cerca Urbana são Monumento Nacional desde 1910.

Much interesting and rare example of Gothic military architecture, with a circular layout with square turrets, it is also known as **Paço dos Alcaides** (Mayors Palace) and begun, in fact, as an urban fence. Human occupation in the rocky hilltop of S. Pedro heap will date back to 2,500 years BC, probably having been a settlement Neolithic and from the Bronze Age. The "Arraiolos Estate" was initially donated by D. Afonso II to the Bishop of Évora (1223), with the obligation of the latter to have a castle built for the defense of the region. The Charter of Forum and Settlement granted by D. Dinis will date from 1290, but in the 15th century all the vast property would pass to House of Braganza, responsible for the later buildings. In a state of advanced degradation, it was abandoned in 1689, leaving only the elegant **Savior's Church**, which would remain as Main Church until the 17th century – when it **is replaced by the Church of N.ª Sr.ª dos Mártires**, built in the place where there was a previous temple devot-ed to St.ª Maria. The new Main Church would suffer, in turn, multiple damages over time, having been ordered to rebuilt by D. Miguel de Távora in 1747, already with Baroque-Rococo characteristics and the new devotion, having today eight side chapels. The Castle and the Urban Fence have been a National Monument since 1910.



Desenho | Drawing Paula Costa, Urban Sketchers Portugal



Igreja da Misericórdia
Mercy Church

Apesar de não haver absoluta certeza da data de fundação da Misericórdia, situa-se esta próxima do ano de 1524. Teve participação ativa na sua construção D. Teodósio II, Duque de Bragança (1510-1563). Da profunda intervenção no século XVIII resulta a atual Capela-Mor e os painéis de azulejos de grandes dimensões que revestem o interior. Datando de 1753, relembram os visitantes em que deviam consistir as obras de(a) misericórdia: consolar os tristes, ensinar os ignorantes, visitar os enfermos e os presos, vestir os nus, dar pousada aos peregrinos, dar de beber a quem tem sede, dar de comer a quem tem fome, remir os cativos, dar bom conselho e enterrar os mortos. Na imagem, da União das Misericórdias Portuguesas, é visível parte deste interessante conjunto azulejar.

Although there is no absolute certainty as to the date of the founding of the Mercy, it is located near the year 1524. D. Teodósio II, Duke of Braganza (1510-1563) took an active part in its construction. The profound intervention in the 18th century resulted in the current Main Chapel and the large tile panels that cover the interior. Dating from 1753, they remind visitors what the works of (the) mercy should consist of: consoling the sad, teaching the ignorant, visiting the sick and the prisoners, dressing the nudes, lodging the pilgrims, giving water to those who are thirsty, giving food to the hungry, redeem the captives, give good advice and bury the dead. In the Union of Portuguese Mercies image, part of this interesting tile set is visible.



Convento dos Loios
Loios Convent

À saída de Arraiolos, acolhe Vale Flores o lindíssimo Convento da Congregação de S. João Batista (frades Loios), consagrado a N.ª Sr.ª da Assunção, hoje em dia unidade hoteleira. Terá sido construído entre 1527 e 1540 nos terrenos que integravam uma herdade nomeada **Quinta do Paço**, propriedade de Álvaro Pires de Castro, irmão de Inês de Castro. A parte mais antiga do conjunto, composto pela igreja e pelo edifício conventual, onde pontua o elegante claustro renascentista, é a capela-mor da igreja, apresentando características manuelinas. Imóvel de Interesse Público desde 1974.

Leaving Arraiolos, Vale Flores welcomes the gorgeous Congregation of S. João Batista Convent (Loios friars), consecrated to N.º S.ª da Assunção, nowadays an hotel unit. It would have been built between 1527 and 1540 on the land that was part of an estate named **Quinta do Paço**, owned by Álvaro Pires de Castro, brother of Inês de Castro. The oldest part of the complex, consisting of the church and the conventual building, where the elegant Renaissance cloister stands out, is the main chapel of the church, with Manueline characteristics. Property of Public Interest since 1974.





Casa dos Arcos | Arches House

Situado na rua homónima, este singular edifício que a tradição afirma ter servido de morada ao Conde de Vimioso é uma construção do século XVI – em torno de 1550, segundo consta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, que prevê a instalação aqui de um espaço museológico consagrado a Dordio Gomes.

Located on the homonymous street, this singular building that tradition claims to have served as home of the Vimioso Count is a construction from the 16th century – around 1550, according to the Strategic Urban Rehabilitation Program, which foreseen the installation here of a museum space dedicated to Dordio Gomes.



Jardim Público
Public Garden

Situado na Praça da República, o espaço verde integrado na própria vila – note-se que Arraiolos dispõe ainda de um Parque Urbano com circuito de manutenção, além dos jardins das diferentes freguesias rurais – oferece vastas zonas de sombra, usufruível nos seus bancos e recantos. Conta, igualmente, com um tradicional **Coreto** revestido a azulejos, onde nas tardes e noites estivais não raro se podem presenciar atuações das bandas filarmónicas locais.

Located in the República square, the green space integrated in the village itself – being noted that Arraiolos also has an Urban Park with fitness circuit, in addition to the gardens of the different rural parishes – offers vast shade areas, which can be enjoyed in its benches and nooks. It counts, likewise, with a traditional **Band-stand** covered with tiles, where in the afternoon and summer nights it is not uncommon to witness performances by local philharmonic bands.

Gastronomia
Gastronomy

Como em todo o Alentejo, também em Arraiolos é ponto de honra a fabulosa e variada gastronomia, com especial destaque para os **pastéis de toucinho**, as **sopas regionais** – merecendo uma semana que lhes é integralmente consagrada – as **cavacas** do Vimieiro, **as queijadas e as empadas de Arraiolos** – marca registada, com direito a um festival com mais de vinte anos – além de vários produtos à base de bolota. Na **rota vitivinícola** a não perder os vinhos da Comenda Grande, do Monte da Ravasqueira, ou ainda os produzidos pela Sociedade Agrícola da Sossega e pela Herdade de Coelheiros.

As in Alentejo as a whole, the fabulous and various gastronomy is also a point of honor in Arraiolos, with special emphasis on the **bacon pastries**, the **regional soups** – deserving a week that is fully dedicated to them – the Vimieiro **cavacas** (puffed and hollowed pastries resembling popovers), the **queijadas** (cheesy little pastry) and the **Arraiolos patty-pies** – registered trademark, entitled to a festival over twenty years old – in addition to various acorn-based products. On the **wine route** not to miss the wines of Comenda Grande, Monte da Ravasqueira, or yet those produced by Sociedade Agrícola da Sossega and Herdade de Coelheiros.



Capela | Chapel
Sr. Jesus dos Passos

A pequena Capela do Sr. Jesus dos Passos faz parte dos **doze passos da Paixão de Cristo**. Assim, na altura da Quaresma, a **Irmandade do Senhor dos Passos** organiza solene procissão que percorre com a imagem todos os "passos". Este percurso é feito entre a Igreja Matriz (N.º S.ª dos Mártires) e a Igreja do Salvador, local onde é feita a bênção com a **Cruz do Santo Lenho**, regressando depois para a Igreja Matriz.

The small Chapel of Sr. Jesus dos Passos is part of the twelve Stations of the Cross. Thus, at the time of Lent, the Lord of the Passion Brotherhood organizes a solemn procession that runs the image through all the stations ("passos" meaning "steps" and in the case, stations). This path is made between the Main Church (N.º S.º dos Mártires) and the Savior's Church, where the blessing is made with the True Cross, then returning to the Main Church.



- Património Ambiental — Environmental Heritage
- Património Arqueológico — Archaeological Heritage
- Património Defensivo — Defensive Heritage
- Património Histórico — Historical Heritage
- Património Museológico — Museological Heritage
- Património Religioso — Religious Heritage
- Rota Vitivinícola — Wine Route
- Outros Pontos de Interesse — Other Points of Interest